

Comunicado de imprensa

Iniciativa de Carbono Renovável (RCI)

www.renewable-carbon-initiative.com

2022-07-19



Iniciativa Carbono Renovável acelera as políticas para promover uma utilização mais sustentável do carbono na UE

A Iniciativa Carbono Renovável (Renewable Carbon Initiative) acolhe favoravelmente vários dossiers políticos que promovem uma utilização mais sustentável do carbono e fornece recomendações de melhorias

Ao abrigo do Pacto Ecológico, a União Europeia está atualmente a desenvolver e a rever uma vasta gama de políticas que visam a neutralidade climática e uma economia sustentável até 2050. A RCI criou um grupo de trabalho político sob a liderança do nova-Institute e conta com mais de 40 empresas associadas, com o fim de participar ativamente na elaboração dos vastos processos necessários para enfrentar o desafio climático. Embora o objetivo seja a descarbonização do setor energético, também implicará mudanças significativas na base das matérias-primas das indústrias de materiais. A química orgânica e os materiais derivados simplesmente não podem descarbonizar, uma vez que o carbono é a sua matéria-prima e componente principal. É por isso inevitável tentar, em alternativa, a desfossilização nestes setores. A atual agitação representa uma oportunidade sem precedentes para adaptar a nossa economia e avançar para modelos empresariais verdadeiramente circulares que reutilizam e reciclam o carbono de forma ilimitada. Como defensora de uma transformação rápida neste sentido, a RCI tem vindo a envolver-se numa série de dossiers políticos para apresentar ideias que possam acelerar este processo.

Numa multiplicidade de diálogos com decisores políticos e outras partes interessadas, introduzimos o conceito de carbono renovável e a forma como este contribui para uma grande variedade de objetivos do Pacto Ecológico, tais como a neutralidade climática, a mobilização da indústria para uma economia limpa e circular ou a ambição da poluição zero.

A revisão em curso da Diretiva relativa a embalagens e resíduos de embalagens é um elemento central que oferece oportunidades para aumentar as ambições em matéria de embalagens de plástico sustentáveis. Enquanto organização, a RCI defende que a inclusão de conteúdos com base biológica e de CO₂ como equivalentes a conteúdos reciclados seria um passo importante na direção certa. Esta percentagem de "conteúdo renovável" irá reduzir a dependência do setor das embalagens de plástico dos recursos fósseis virgens, o que constitui um passo importante para a neutralidade climática. Além disso, a inclusão de outros materiais renováveis na quota de reciclagem ofereceria flexibilidade à indústria e relaxaria mercados limitados, sem comprometer o clima e as ambições da economia circular. É com satisfação que constatamos que esta opção está a ser discutida com seriedade pelas partes interessadas da

Comissão e disponibilizamos o nosso apoio em termos de fornecimento de provas e discussões estratégicas.

O quadro estratégico para as políticas relativas a plásticos de base biológica, biodegradáveis e compostáveis ao abrigo do Pacote da Economia Circular deverá ser publicado em novembro de 2022 e destina-se a apoiar estes plásticos sempre que estes ofereçam verdadeiros benefícios ambientais. A RCI respondeu ao exaustivo questionário de especialistas, defendendo uma política equilibrada que aborde os plásticos biológicos inovadores de forma justa, sem esquecer os materiais reciclados e baseados na captura e utilização de dióxido de carbono como opções igualmente favoráveis à desfossilização. Estamos convencidos de que os requisitos de sustentabilidade para materiais de base biológica devem ser comparáveis às regras estabelecidas na Diretiva sobre Energias Renováveis para os biocombustíveis, naturalmente com algumas adaptações sempre que necessário e que devem acompanhar as medidas de apoio correspondentes (as mesmas que se aplicam aos biocombustíveis). A consulta solicitava ainda contribuições sobre a conhecida e frequentemente discutida questão de saber se deveria existir um conteúdo de base biológica mínimo - por exemplo 30% ou 50% - antes de um produto poder ser rotulado como sendo de base biológica. Discordamos de um valor mínimo normalizado, mas sugerimos, em vez disso, que qualquer produtor, que queira rotular o seu produto como sendo de base biológica, deva ser obrigado a mencionar uma quota certificada de conteúdo de base biológica no referido produto. Isto fará com que os produtores passem a rotular apenas produtos de base biológica se conseguirem demonstrar um conteúdo de base biológica suficientemente alto. Relativamente aos produtos biodegradáveis, propomos que qualquer quadro estratégico apenas apoie as aplicações que não possam ser eficazmente recolhidas e recicladas, ou aquelas cuja utilização ofereça benefícios secundários, tais como uma maior recolha de resíduos orgânicos.

A publicação da comunicação sobre os **Ciclos de Carbono Sustentáveis** em dezembro de 2021 representa um marco no desenvolvimento das políticas para a utilização sustentável do carbono, uma vez que foi o primeiro documento normativo a reconhecer claramente a importância do carbono para utilização industrial e a reconhecer a necessidade do seu abastecimento sustentável. O documento define uma visão de que, até 2030, 20% do carbono implicado em produtos e materiais provenha de fontes não fósseis. Nós apoiamos esta visão e exortaremos os decisores políticos da Comissão a darem seguimento com metas concretas para permitir a implementação deste objetivo. No geral, salientamos a importância de manter elevadas as ambições de reduzir as emissões e de, primeiramente, conservar o carbono num verdadeiro ciclo antes de nos centrarmos na remoção, o que representa um forte foco na própria comunicação. Na nossa perspetiva, o papel dos ciclos de carbono industrial é subestimado na comunicação da Comissão. A RCI está atualmente a preparar um documento mais detalhado sobre o seu posicionamento nestas matérias e vai continuar a envolver-se nas mesmas.

Além disso, o **roteiro para a transição ecológica e digital da indústria química** está atualmente a ser desenvolvido e também neste ponto estamos a cooperar ativamente no processo das partes interessadas. O nosso principal objetivo, numa primeira fase, consiste em consciencializar as pessoas de que o carbono integrado nas moléculas também contribui para o aquecimento global e que precisamos de escolher matérias-primas de forma sustentável, que apenas possam ser obtidas a partir de biomassa, CO₂ e carbono reciclado. O processo global em torno do roteiro para a transição da indústria química é o local ideal para enraizar esta ideia nas

mentos dos decisores políticos, e a RCI tem tido o prazer de observar a abertura de muitas partes interessadas em relação aos nossos principais princípios.

Sobre nós:

A Iniciativa Carbono Renovável (RCI) foi criada no final de 2020 e é hoje um grupo de interesse com mais de 40 empresas bem conhecidas das cadeias de valor de produtos químicos e materiais. A iniciativa visa apoiar e acelerar a transição do carbono fóssil para o carbono renovável, que é o carbono obtido a partir de biomassa, da utilização direta de CO₂ ou da reciclagem, para todos os produtos químicos e materiais orgânicos. Desta forma, a RCI aborda o problema central das alterações climáticas, que é a extração e utilização de carbono fóssil adicional do solo.

Saiba mais em: <https://renewable-carbon-initiative.com/>

Isenção de responsabilidade

Os membros RCI são um grupo diverso de empresas, instituições e associações, que abordam os desafios da transição para o carbono renovável de diferentes maneiras. As opiniões expressas no comunicado de imprensa podem não necessariamente refletir as políticas e as visões de todos os membros RCI. A RCI não é responsável pelo uso que possa ser dado à informação contida.

A Iniciativa de Carbono Renovável (RCI) foi fundada em setembro de 2020 por onze empresas líderes de seis países, sob a liderança do nova-Institute (Alemanha). O objetivo da iniciativa é apoiar e acelerar a transição do carbono fóssil para o carbono renovável para todos os produtos químicos e materiais orgânicos. www.renewable-carbon-initiative.com

Pode encontrar todos os comunicados de imprensa da Iniciativa de Carbono Renovável (RCI), materiais visuais e outros fins de imprensa livre em www.renewable-carbon-initiative.com/media/press

Responsável pelo conteúdo sob a lei de imprensa alemã (V. i. S. d. P.):

Físico, Dr.º Michael Carus

Iniciativa de Carbono Renovável (RCI) www.renewable-carbon-initiative.com

Escritórios do nova-Institute para a política e ecologia Innovation GmbH, Chemiepark Knapsack, Industriestraße 300, DE-50354 Hürth (Alemanha)

Internet: www.nova-institute.eu

E-mail: contact@nova-institut.de

Telefone: +49 (0) 22 33-48 14 40